

Novos empecilhos surgem após análise da Seduh

Diante da possibilidade de admissão da expansão em quatro metros, surgem novos empecilhos que, de antemão, inviabilizam uma perspectiva imediata de solução. Um dos problemas a ser resolvido é a existência de centenas de estabelecimentos comerciais nas duas Asas que já ultrapassam a metragem proposta, tendo os proprietários que agir com firmeza diante de uma possibilidade de demolição.

O projeto apresentado pela Seduh não prevê acréscimo de áreas construídas no Comércio Residencial Norte (CRN) e Comércio Local Residencial Norte (CLRN), onde as áreas ocupadas já são muito maiores que as mesmas localidades da Asa Sul. De acordo com dados da Secre-



Sossega Madalena: invasão que não pára na 412 Sul

taria, 18% das lojas comerciais das duas Asas já possuem expansão de até 6 metros além da estrutura original e 2% ex-

pandiram suas lojas além dos 6 metros.

Outra vertente que ainda não deu o assunto por encerrado é a

comunidade, representada pelos prefeitos de quadra e que se considera a mais prejudicada com os avanços para o fundo das lojas, aproximando mais o comércio dos prédios residenciais.

Negociação

“Será que os comerciantes estarão empenhados em reduzir os aspectos negativos - como barulho, maior movimentação de veículos e falta de estacionamento - caso a comunidade aceite a expansão em quatro metros?”, questiona Inácio de Loyola, presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul, que pede cautela nas negociações.

O segmento de restaurantes, o mais interessado no quesito

expansão, defende que a ampliação das lojas seja de 6 metros e discorda da determinação de que os pontos da CRN e CLRN não possam expandir suas áreas. “Com uma expansão de 4 metros, o empresário consegue acrescentar apenas três mesas ao seu estabelecimento, o que é muito pouco para quem sofre com a falta de espaço”, acrescenta César Augusto Gonçalves, presidente do Sindicato dos Hotéis, Motéis, Bares e Restaurantes do DF (Sindhobar).

O projeto defendido pela

Seduh seguirá para análise das procuradorias de Justiça e Defesa da ordem Urbanística e do Patrimônio Público e Social do Ministério Público, mas ainda passará por uma ampla cadeia burocrática antes de virar lei. Do Ministério Público, o projeto será encaminhado ao Iphan, ainda terá que ser debatido com os conselhos comunitários do Plano Piloto e só depois segue para a Câmara dos Deputados. Também terão que ser levadas em conta as normas de edificação, uso e gabarito de Brasília. (F.L.)

Invasões

Superquadra	Área ocupada irregularmente	
	Área irregular Norte (m ²)	Área irregular Sul (m ²)
100	2.757	9.237
200	2.497	9.465
300	4.853	8.314
400	2.541	9.656
700	5.140	—
Total	17.788	36.672

Demandas por estacionamento

Avanço (m ²)	Nº de vagas acrescidas
3	52
4	76
5	100
6	124

Fonte: Seduh